



AEPET

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DA PETROBRÁS

AEPET 013/08

Rio de Janeiro, 1º. de outubro de 2008.

Ilmo
Dr. José Sérgio Gabrielli de Azevedo
Presidente da Petróleo Brasileiro SA – Petrobrás
Avenida Chile, 65, 24º andar.
Nesta

RAFAEL OLIVEIRA SANTORO
Ajudante Administrativo
Matr.: 981370

2/10/08

Ass.: *Níveis remuneratórios praticados na Petrobrás.*

Presidente Gabrielli,

Anima-nos a escrever porque comungamos com V. S^a o propósito em preservar a Petrobrás como empresa brasileira líder no setor de energia, geradora de tecnologia de ponta e que, sob controle do Estado, incentive as universidades e empresas nacionais a desenvolver e implantar os projetos no Brasil, consolidando tecnologias e gerando impostos que sirvam para serem alocados pelo governo federal, precipuamente, em seus programas sociais.

2. Temos acompanhado com satisfação o fato de que a Petrobrás retomou a partir do governo Lula o programa de admissão de empregados, notadamente para os cargos da área técnica; mas temos críticas à gestão de Recursos Humanos da Companhia.

3. Compartilhamos com V. S^a a tese de que a Petrobrás deva ser - em nome da União - a operadora das jazidas da província do pré-sal. Temos feito palestras e entrevistas por todo o país defendendo essa posição. Entretanto, sabemos que para viabilizar esse propósito, além dos embates de natureza política, há que se considerar a necessidade de que a Petrobrás disponha de quadro técnico capaz de vencer o monumental desafio da exploração dessa riqueza.

4. Todavia, senhor presidente, estamos vendo como incerto o futuro do corpo técnico da Companhia. Fomos informados de que vários técnicos da Petrobrás, que tinham sido admitidos recentemente, rescindiriam seus contratos com a Companhia para trabalharem no BNDES, cujo salário inicial era de cerca de R\$ 7.000,00 contra cerca de R\$ 4.800,00 na Petrobrás.

5. Agora soubemos pelo pessoal do BNDES que a CVM, a SUSEP e o Banco Central, estão elevando o seu salário inicial para cerca de R\$ 10.000,00, resultando que naquelas instituições os níveis remuneratórios são significativamente superiores aos praticados pela Petrobrás. Um engenheiro da Petrobrás com seis anos e todas as promoções percebe salário de aproximadamente R\$ 6.000,00! Tudo isto se deve à política de RH equivocada com concessões de abonos que achatam salários e de níveis que distorcem o recém criado PCAC. O Dieese informa que as perdas dos salários da Petrobrás, no período de 1993 a 2003, estão na ordem de 79% (ICV /Dieese).

6. Nestas condições, quando os concorrentes da Petrobrás começarem a produzir, retirarão os técnicos da Petrobrás. E, o pior: começarão pelos melhores.

1



AEPET

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DA PETROBRÁS

7. Persistindo estas condições salariais, fica difícil afirmar à sociedade brasileira, como temos feito, que a Petrobrás terá pessoal e tecnologia para produzir o pré-sal.

Em vista de que se encontram em curso as negociações do ACT 2008-09 - ocasião oportuna ao debate - nos sentimos na obrigação de levar ao conhecimento de V.S^a nossas preocupações na certeza que merecerão sua devida atenção.

Atenciosamente,

Diomedes Cesário da Silva
Presidente



AEPET

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DA PETROBRÁS

AEPET 021/08

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 2008

Ilmo

Dr José Sérgio Gabrielli de Azevedo
Presidente do Petróleo Brasileiro S/A- Petrobrás
Av. Chile, 65/24º andar
Nesta

RAFAEL OLIVEIRA SANTORO
Ajudante Administrativo
Matr.: 981370

27/11/08

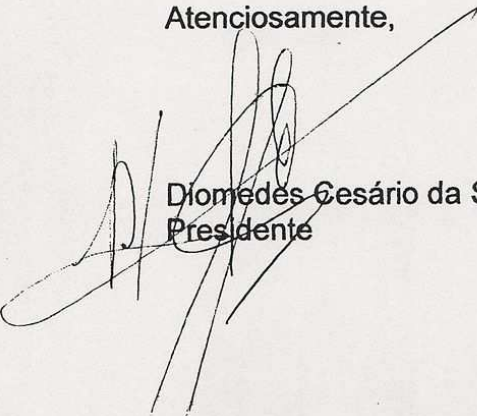
Ass.: Níveis remuneratórios praticados na Petrobrás

Presidente Gabrielli,

No dia 01 de outubro de 2008 enviamos a V.Sa a carta AEPET 013/08 tratando da remuneração do pessoal técnico da Petrobrás e do provável reflexo negativo, a curto prazo, que esta trará no trabalho da Empresa.

Preocupados com o assunto e sem saber a posição de V.Sa a respeito, reencaminhamos a mencionada carta, aguardando seu pronunciamento.

Atenciosamente,


Diomedes Cesário da Silva
Presidente

Anexo.: Carta AEPET 013/08

RH/RB 027 /08

Rio de Janeiro, 09 DEZ. 2008

Ilmo. Sr.
Presidente
Diomedes Cesário da Silva
Presidente da AEPET- Associação dos Engenheiros da Petrobras
Av. Nilo Peçanha, 50 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
20044-900

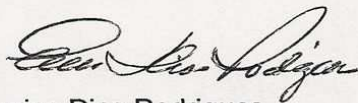
Prezado Senhor,

Em resposta as cartas AEPET 013/08 e AEPET 021/08, temos as seguintes considerações:

- 1) Um engenheiro da Petrobras, sem nenhuma função gratificada, sem nenhum adicional de regime, com 6 anos de Companhia, que receba um nível a cada ano (3,8% de aumento real) e que tenha também sido promovido nesse período, recebe hoje R\$ 8.695,45 por mês, além da PLR que é uma das maiores do mercado, tem recebido Gratificação Contingente de cerca de uma remuneração por ano e recebe Gratificação de Férias integral, ao contrário dos R\$ 6.000,00 registrados na carta. Há de se ressaltar que a política de RH da Petrobras relativa a avanço de nível e promoção por desempenho permite aceleração da carreira dos empregados que se destacam, podendo os mesmos receber até 3 níveis por ano (11,84% de aumento real).
- 2) No caso desse engenheiro estar com uma função gratificada de gerente ou de consultor, situação em que hoje temos mais de 100 num grupo de 600 com 6 anos de Petrobras, a remuneração sem contar PLR, Gratificação Contingente e Gratificação de Férias integral, chega a aproximadamente R\$ 18,300,00. Ressaltamos que aproximadamente 130 empregados desse grupo, aí incluídos alguns que não tem função gratificada, tem remuneração, sem contar PLR, Gratificação Contingente e Gratificação de Férias integral acima de R\$ 11.000,00.
- 3) Quanto a saída de técnicos a que se refere a carta, informamos que no ano de 2007, que foi o ano de maior número de pedidos de saída da Petrobras, o numero de empregados dos cargos de Engenheiro, Geólogo e Geofísico que pediu para sair da Petrobras foi de 45 empregados, que corresponde a 0,60% do quantitativo desses cargos, e que a partir do final de 2007, com a implantação do novo PCAC, do Plano Petros 2 para os novos empregados e da Remuneração Mínima por Nível e Regime, esse percentual caiu para quase zero, com pedidos de saída entre janeiro e julho de 2008 de apenas 4 empregados desses cargos.

- 4) Quanto ao posicionamento da remuneração da Petrobras em relação ao mercado, informamos que, o RH acompanha pesquisas de diversas consultorias, com participações de empresas de grande porte, como o BNDES, VALE, SHELL, ELETROBRAS, EMBRAER e GERDAU, entre outras e que os cargos citados no item 3 estão com remuneração total muito acima do terceiro quartil de mercado das empresas pesquisadas.

Atenciosamente,



Eurico Dias Rodrigues
Gerente de Remuneração e Benefícios